



1 **ATA DA 105ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA**
2 **AMBIENTAL - CEAMB.**

3 Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às dez horas e vinte e cinco minutos,
4 na Sala Fundação Gorceix, do prédio da Escola de Minas, no campus Morro do Cruzeiro, reuniu-
5 se, extraordinariamente, o Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental - CEAMB, sob a presi-
6 dência da **Profª Lia de Mendonça Porto** (DEAMB), com a presença dos seguintes docentes:
7 **Frederico Garcia Sobreira** (DEAMB), **Fernando Antônio Borges Campus** (DECIV), **Gilberto**
8 **Queiroz da Silva** (DECIV), **Máximo Eleotério Martins** (DEPRO), **Maria Alzira Diniz Almeida**
9 **(DEQUI)**, **Wanderson Geraldo de Lima** (DECBI) e das discentes **Mel Faria Santos Marins, Ta-**
10 **mires Stéfanie Honório de Paiva e Tamile Dafne Marinho.** Havendo quórum, a Presidente deu
11 início à reunião, justificando o caráter extraordinário da reunião, para tratar **do Plano de Ação**
12 **Pedagógica do Curso de Engenharia Ambiental**, uma vez que o prazo dado pela PRO-
13 GRAD/PROPLAD é muito pequeno para que haja as discussões na profundidade desejada. A
14 Presidente informa que recebeu um caderno de orientação com os dados do curso de Engenharia
15 Ambiental, onde pode-se ver que o conceito preliminar do curso é 4, o conceito ENADE é 4, o
16 número de alunos previstos é de 180 e que no semestre 2014/1 o número de matriculados é 178.
17 Explana sobre os indicadores do curso, mostrando que de 2011-1 a 2013-2 ingressaram 108 alu-
18 nos, evadiram-se 53 e 62 foram diplomados. Informa que o número de aprovações em disciplinas
19 no mesmo período é de aproximadamente 80% e que considera elevada a taxa de reprovação de
20 mais ou menos 20% no período. Relata que a taxa de reprovação é bastante elevada no DEMAT
21 (49,5%), DEQUI (36,6%) e DEFIS 33,0%), tornando-se necessário o estabelecimento de ações
22 para diminuir a retenção, para verificação de disciplinas com alto índice de reprovação, principal-
23 mente aquelas de oferta anual. Em seguida, foram apreciadas as ações das propostas dos alu-
24 nos. 1. Continuidade das discussões para o aperfeiçoamento da matriz curricular do curso, com
25 prazo indeterminado, porém iniciando de imediato e sob a responsabilidade do CEAMB. Indicado-
26 res: índices de retenção e de evasão e taxa de sucesso no curso. 2. Diminuição da carga horária
27 do curso para o mínimo exigido pelo MEC e estabelecimento de um máximo de 4 horas diárias de
28 aulas. O Prof. Frederico chama a atenção para o número de aulas da disciplina Minerais, rochas e
29 solos que é excessivo e que geotecnia tem muita aula. Afirma que não cumpre a carga horária
30 integral de 5 horas-aulas semanais. Decidiu-se não incluir isso no programa e que seria uma ação
31 desenvolvida pela presidência do CEAMB. 3. Criação da entrada semestral no curso de Engenha-
32 ria Ambiental, com prazo para 2015 e sob a responsabilidade do CEAMB, da Escola de Minas e
33 da administração da UFOP. Ficou decidido que tal ação ficaria mantida. 4. Levantamento anual



34 dos índices existentes na cartilha do PAP de forma mais detalhada, para acompanhamento da
35 eficiência do PAP. Como a proposta do Prof. Gilberto contempla essa ação com maior detalhe,
36 fica aprovado as ações propostas pelo referido professor. Meta de diagnóstico dos parâmetros de
37 qualidade do curso, com a estratégia de analisar a taxa de desligamento, evasão, jubramento e
38 reopção de curso, com a ação de elaboração de uma série histórica com os números correspon-
39 dentes, discutindo a sua evolução frente às medidas implantadas como forma de minimizar tais
40 indicadores, além de identificar as razões e de se estabelecer medidas corretivas. Os indicadores
41 seriam número de desligamentos, número de evasões, número de jubramentos e número de alu-
42 nos que fizeram reopção para outro curso da UFOP. 5. Melhoria da qualidade do curso com a
43 estratégia da integração entres disciplinas do ciclo básico e do ciclo profissional, para melhoria da
44 teoria e prática educacionais. Ação: discutir o programa e o plano de ensino de cada disciplina
45 com os professores responsáveis. relacionar as estratégias para que a importância da disciplina
46 seja reconhecida na sequência das demais disciplinas. Estabelecer formas de disseminação do
47 conhecimento envolvido na disciplina. Estabelecer a melhor forma de avaliação da disciplina. In-
48 centivar aplicações que tenham relações com temas atuais da Engenharia Ambiental. Prazo: 5
49 anos. responsável: CEAMB e Departamentos responsáveis pela oferta das disciplinas do curso.
50 Indicador: número de planos de ensino discutidos, índice de aprovação na disciplina, e coeficiente
51 de rendimento escolar médio dos alunos matriculados na disciplina. 6. Diagnóstico dos parâme-
52 tros de qualidade do curso com a meta de aperfeiçoamento do sistema do sistema de busca e
53 oferta de estágios para os discentes. A ação seria o fortalecimento da Coordenadoria de Estágios
54 da PROGRAD para aumento da oferta de estágios nas empresas relacionadas com a área ambi-
55 ental, articulando empresas e órgãos públicos de forma a cumprir e melhorar as atividades do
56 estágio curricular obrigatório, dentre outros. Prazo de 5 anos. Responsáveis: CEAMB e PRO-
57 GRAD. Indicadores: número de empresas contatadas, número de estágios ofertados e número de
58 estágios realizados. Meta de diagnóstico dos parâmetros de qualidade do curso, com estabeleci-
59 mento de um sistema de motivação e orientação pedagógica dos alunos do Curso de Engenharia
60 Ambiental, identificando alunos de baixo rendimento escolar e estabelecimento de uma orientação
61 efetiva. Elaborar uma cartilha com as principais orientações pedagógicas informando como pro-
62 gredir na grade curricular em caso de reprovação em disciplinas e com conscientização sobre as
63 dificuldades de recuperação relacionadas com o sistema de entrada anual. Prazo de 5 anos, sob
64 a responsabilidade do CEAMB e dos departamentos que oferecem disciplinas ao curso. Indicado-
65 res: número de alunos orientados, número de orientadores, índice de aprovação em disciplinas do
66 curso. Em razão do tempo de discussão das propostas, outras ações e metas foram lidas contem-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Minas
Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental



67 plando melhoria, diversificação e inovação de práticas pedagógicas, aperfeiçoamento de professo-
68 res, recepção e inserção dos calouros no ambiente universitário, nivelamento de conhecimentos
69 básicos dos estudantes, articulação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, Diagnós-
70 tico e melhoria das reprovações nos exames especiais substitutivos, análise do sistema de sele-
71 ção de candidatos, diagnóstico do sucesso/insucesso dos graduados do curso, aperfeiçoamento
72 constante do projeto pedagógico do curso, diagnóstico das oportunidades de emprego, melhoria
73 da estrutura física e de recursos humanos do Colegiado de Curso de Engenharia Ambiental, den-
74 tre outras. A Presidente se comprometeu a compatibilizar as propostas dos discentes e dos mem-
75 bros para discussão e aprovação em uma outra reunião. Nada mais havendo a tratar, a Presiden-
76 te agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que,
77 se aprovada, vai assinada pelo secretário "ad hoc" designado, prof. Gilberto Queiroz da Silva e
78 pela Presidente do CEAMB.

79

80

81

82 **Prof. Gilberto Queiroz da Silva**
83 Secretário "ad hoc" CEAMB

84

85

86 Aprovada em 03 de dezembro de 2014.

Prof.^a Lia de Mendonça Porto
Presidente do CEAMB